

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE  
CENTRO DE EDUCAÇÃO, FILOSOFIA E TEOLOGIA  
PEDAGOGIA - LICENCIATURA

PATRICIA PERIM SANTOS BARRETO

ESTUDO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DISPRAXIA

São Paulo

2023

PATRICIA PERIM SANTOS BARRETO

ESTUDO SOBRE INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS COM DISPRAXIA

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao Curso de Pedagogia - Licenciatura do Centro de Educação, Filosofia e Teologia da Universidade Presbiteriana Mackenzie, como requisito parcial para a obtenção do Título de Pedagoga.

ORIENTADOR: PROF. DR. LINDBERG CLEMENTE DE MORAIS

São Paulo

2023

À minha família, que sempre me incentivou aos estudos e à busca pelo conhecimento.

## **AGRADECIMENTOS**

Ao Prof. Dr. Lindberg Clemente de Moraes por ter sido orientador assertivo, durante todo o processo de desenvolvimento deste trabalho.

Aos meus familiares, pelo amor e estímulo.

Aos meus amigos, pelo carinho e apoio.

"A educação não transforma o mundo. A educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo."  
(Paulo Freire).

## **RESUMO**

O trabalho foi desenvolvido com o objetivo de apresentar um estudo sobre inclusão escolar de crianças com Dispraxia, por meio de estratégias pedagógicas, investigações e observações em uma instituição escolar de São Paulo/SP. A partir de informações e conteúdos obtidos, com foco no campo do olhar e da escuta pedagógica, foi feita uma reflexão buscando contribuir para a atuação docente no trabalho com estudantes com Dispraxia, em contexto de educação inclusiva, no Ensino Fundamental I. A importância disso na aprendizagem de crianças com Dispraxia e no desempenho docente considerou a identificação de caminhos que garantam o sucesso da inclusão escolar.

Palavras-chave: Estudo. Inclusão Escolar. Dispraxia. Estratégias Pedagógicas. Desempenho Docente. Pedagogia. Educação Inclusiva.

## **ABSTRACT**

The work was developed with the aim of presenting a study on school inclusion of children with Dyspraxia, through pedagogical strategies, investigations, and observations within an educational institution in São Paulo/SP. From information acquired and content obtained, with emphasis on the pedagogical dimension, this study provided reflections that contribute to the performance of educators of students with Dyspraxia, in the context of inclusive education at Elementary School. The importance of this in the learning of children with Dyspraxia and teaching achievement considered the identification of paths that guarantee the success of school inclusion.

**Keywords:** Study. School Inclusion. Dyspraxia. Pedagogical Strategies. Teaching achievement. Pedagogy. Inclusive Education.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b> .....	8
1.1	PROBLEMA DE PESQUISA .....	9
1.2	OBJETIVOS .....	9
1.2.1	Objetivo geral .....	10
1.2.2	Objetivos específicos .....	10
1.3	JUSTIFICATIVA .....	10
1.4	ESTRUTURA DO TRABALHO .....	13
<b>2</b>	<b>REVISÃO DA LITERATURA</b> .....	15
2.1	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....	17
<b>3</b>	<b>PESQUISA PRÁTICA</b> .....	18
<b>4</b>	<b>DISCUSSÃO DOS RESULTADOS</b> .....	20
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	23
	<b>REFERÊNCIAS</b> .....	25



## 1 INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi desenvolvida com o propósito de uma investigação científica para produção de conhecimento, de forma intencional e sistemática, com a orientação do Prof. Dr. Lindberg Clemente de Moraes.

Foi enfatizado o estudo de um determinado contexto escolar, buscando compreender uma realidade de forma completa, aprofundando na investigação. A pesquisadora envolveu-se em analisar o máximo de elementos presentes, para o melhor entendimento do problema, mantendo a preocupação com o processo e com a estrutura do trabalho.

O tema da pesquisa em questão, que a auxiliou na apreensão de importantes conteúdos no campo da educação e na elaboração de projetos de pesquisa, foi a Dispraxia, voltado à área de desenvolvimento e aprendizagem. Este tema foi vinculado ao seu estágio supervisionado, em uma escola particular de São Paulo/SP, durante os anos de 2022 e 2023.

Inicialmente foram observadas classes do Ensino Fundamental I e, meses depois, a pesquisadora passou a auxiliar no aprendizado de uma criança diagnosticada com Dispraxia. Ela possuía severa dificuldade motora, era uma criança com necessidades educacionais especiais, matriculada na escola como aluna de inclusão.

Esta criança, objeto de pesquisa do trabalho, tinha grande comprometimento no esquema corporal e um dia a dia desafiante quanto ao aspecto motor. A Dispraxia apresenta impedimentos específicos ao movimento e à coordenação motora e fina, sendo uma disfunção motora-neurológica que impacta no desempenho de atividades escolares, sociais e em habilidades da vida diária (Hudson, 2019).

O estudo sobre inclusão escolar de crianças com Dispraxia aprofundou até o nível de reflexão de estratégias pedagógicas voltadas para a eficiência do desenvolvimento e da aprendizagem de estudantes com este quadro, com o intuito de fornecer ao docente caminhos efetivos no contexto de educação inclusiva. Não foi direcionado a uma análise neurológica aprofundada, a que estava relacionado.

O comprometimento da escola enquanto corpo diretivo, docente e técnico foi fundamental para o desempenho da criança e, portanto, analisado neste estudo em aberto, que investigou o ambiente escolar como observatório, por meio de diários de bordo com importantes observações registradas, aliadas a fundamentos teóricos e metodológicos, com foco em estudos atuais.

A identidade da estudante com Dispraxia, conforme laudo médico apresentado e registrado na escola, foi documento reservado e confidencial. A partir desta realidade, a sala de aula e a escola foram ambientadas para reflexão, fundamentada na pedagogia da presença, onde o olhar foi o veículo condutor das observações. O trabalho teve por finalidade estudar estratégias pedagógicas, identificando caminhos eficazes para o crescimento de crianças com Dispraxia, no âmbito da inclusão escolar.

## 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

As dificuldades nas habilidades acadêmicas de estudantes com Dispraxia (como escrever e desenhar) necessitam de orientação educacional específica na sala de aula. São tarefas cotidianas, bem como outras manifestações, implicam na comunicação e dependem do nível de gravidade deste transtorno neurológico. Tornam-se, assim, desafios tão significativos quanto variados (Elbeheri, 2021).

Diante do diagnóstico, identificando as dificuldades manifestas, verifica-se as exigências das habilidades afetadas que excedem as capacidades apresentadas pelas crianças e são observadas nos primeiros anos escolares. Surge então a necessidade das adaptações curriculares e serviços adequados que se apliquem ao que demanda a criança na interação em sala de aula (Hudson, 2019).

A revisão bibliográfica sobre este tema e outros conteúdos que se relacionaram à presente pesquisa, encontrados em diversos meios e divulgação científica, evidenciou a lacuna do conhecimento pretendido para os educadores. Assim, a contribuição esperada do trabalho foi, a partir da reflexão teórica e prática, responder à pergunta:

Como identificar caminhos que garantam o sucesso da inclusão escolar de crianças com Dispraxia?

## 1.2 OBJETIVOS

O objetivo da pesquisa foi estruturar um trabalho por meio do que se pretendia estudar um problema, voltado a uma temática específica, bem delimitado e definido, distinto por ter um interesse particular, buscando a apreensão mais completa do objeto de estudo (Lüdke; André, 2013).

Visando a proposta de se atingir o objetivo geral, organizou-se o presente trabalho a partir de objetivos específicos estabelecidos para balizarem a investigação. Os objetivos

específicos estavam relacionados com as etapas do trabalho para que o objetivo geral fosse explicitado e alcançado.

### 1.2.1 Objetivo geral

Contribuir com conhecimento científico, apresentando investigações do que foi estudado, durante o percurso até os resultados alcançados, interagindo com a pergunta proposta pelo presente trabalho: como identificar caminhos que garantam o sucesso da inclusão escolar de crianças com Dispraxia?

### 1.2.2 Objetivos específicos

Analisar estratégias de desenvolvimento e aprendizagem relacionados a estudantes com Dispraxia, em contexto de educação inclusiva.

Apontar principais características do transtorno neurológico de crianças com Dispraxia.

Levantar conteúdos de inclusão escolar e se apropriar de conceitos envolvidos no ensino de estudantes com Dispraxia.

Estudar cenas vivenciadas no estágio curricular supervisionado, utilizando de anotações obtidas, conforme registros em diários de bordo.

Refletir nos subsídios teóricos e metodológicos para identificar caminhos eficientes para educação de crianças com Dispraxia, que propiciam a inclusão.

Constatar a influência do ambiente e das atividades em que as crianças com Dispraxia estão inseridas para seu aprendizado e desenvolvimento.

Relacionar a eficiência das intervenções escolares às especificidades dos estudantes com Dispraxia.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

O presente estudo sobre inclusão escolar de crianças com Dispraxia, uma área com carência de pesquisas atuais, buscou apontar caminhos que contribuam com a solução do problema proposto e maior domínio de conhecimento específico. As primeiras reflexões foram responsáveis pelas proposições abaixo levantadas, com intenções de

serem verificadas e ou demonstradas ao longo da pesquisa, de modo a atestar uma contribuição mais efetiva para a educação inclusiva e seu impacto na sociedade.

- Para o sucesso da inclusão escolar de crianças com Dispraxia é necessária a compreensão da relação com o ambiente em que estão inseridas.
- Para uma eficiente inclusão escolar de crianças com Dispraxia, é fundamental a reflexão de atividades que possibilitem minimizar problemas sociais e emocionais.
- Examinar as consequências da inclusão escolar de crianças com Dispraxia e sua relação com o ambiente educacional são primordiais à ação docente.
- Amparar estratégias pedagógicas específicas ao desenvolvimento da aprendizagem de crianças com Dispraxia em atividades cotidianas é essencial à inclusão escolar.
- É importante o entendimento das dificuldades particulares dos estudantes com Dispraxia em suas vivências na própria casa, na escola e na vida social para oferta de atividades que contribuam para uma eficiente intervenção escolar.
- É fundamental a capacitação docente para mediação de estudantes com Dispraxia visando um melhor processo de ensino-aprendizado, na educação inclusiva.

Estas proposições identificadas foram confirmadas ou refutadas no decorrer do estudo, com a pretensão de aprofundar neste conteúdo, embasado em subsídios teóricos, metodológicos e na observação do estágio, com foco em estratégias pedagógicas atuais e em referencial teórico relevante.

São recursos que auxiliaram no encaminhamento da pesquisa, de acordo com o tema e a vivência profissional sobre o assunto, relacionados com o que se pretendia aprofundar. Estes pontos no trabalho de pesquisa foram determinantes para obter as informações necessárias, recolhendo-se as melhores fontes e procedimentos metodológicos no tempo e espaço no desenvolvimento deste trabalho.

Com a finalidade de explicar as questões que permeiam a inclusão escolar, foram visitados alguns autores, em decorrência da sua importância e da reflexão dos mesmos sobre como as instituições têm trabalhado as necessidades educativas específicas de cada estudante. Como afirma Damázio (2005, p. 11):

A inclusão dessas pessoas se apresenta como um fato novo para a maioria dos professores e profissionais ligados à educação, surgindo como um grande desafio para todos.

A pesquisa apontou a necessidade da formação docente para a inclusão escolar de crianças com Dispraxia, com destaque à interpretação do contexto escolar para compreensão e aprofundamento do problema. Relacionado às situações específicas e à diversidade das dimensões presentes, enfatizou complexidade e estratégias vivenciadas. De acordo com Oliveira (2014, p. 106):

Ao tratarmos da importância da formação para o professor, é necessário levar em consideração o que eles querem saber e quais são suas pretensões. A formação deve ser cuidadosamente organizada, uma ação que demanda organizar a estrutura do curso, a temática a ser trabalhada, a metodologia utilizada.

O macro universo estudado foi o campo da educação, que inclui a área de desenvolvimento e aprendizagem, dentro da qual estão a Dispraxia e a inclusão escolar, para a investigação do problema de pesquisa proposto. Além dos diários de bordo, fundamentos teóricos guiaram o estudo.

A discussão sobre inclusão de estudantes com necessidades educativas especiais reflete, muitas vezes, as dificuldades em suas diversas formas. Relacionadas à maneira como a instituição funciona, especificamente, seus desafios formativos e curriculares, tal como assinala Mantoan (2003, p. 15):

A inclusão implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.

Esperou-se que este trabalho sobre crianças com Dispraxia, compreendidas a partir da interação em sala de aula, contribuísse com seu desenvolvimento e aprendizagem, identificando caminhos que garantissem o sucesso da inclusão escolar de crianças com Dispraxia. Na sistematização, a escolha do tema considerou a relevância acadêmica para área da educação, envolvendo a criança e o docente.

Assim, de acordo com a história formativa da pesquisadora, é de interesse a contribuição para a formação da sua identidade docente, objetivando colaborar e mediar o crescimento de estudantes que apresentam este tipo de transtorno. A intenção subjetiva

foi aprofundar conhecimento na reflexão de caminhos eficientes de inclusão, ainda no período de formação, direcionando o olhar à temática. Segundo Vygotsky (2008, p. 130):

Por algum tempo as escolas favoreceram o sistema ‘complexo’ de aprendizado que, segundo se acreditava, estaria adaptado às formas de pensamento da criança. Na medida em que oferecia à criança problemas que ela conseguia resolver sozinha, esse método foi incapaz de utilizar a zona de desenvolvimento proximal e de dirigir a criança para aquilo que ela ainda não era capaz de fazer.

A relevância social do trabalho se manifestou a partir das experiências pessoais da pesquisadora, que, confrontada com os desafios do cotidiano, sentiu-se motivada a realizar este estudo centrado na contribuição tanto para os professores quanto para os estudantes com Dispraxia. Impulsionada pelos conhecimentos adquiridos durante o Curso de Pedagogia – Licenciatura, a pesquisadora buscou fazer parte do processo de desenvolvimento da criança, objeto de sua pesquisa.

#### 1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO

O trabalho é composto por 5 Seções:

- Introdução (Seção 1);
- Revisão da Literatura (Sessão 2);
- Pesquisa Prática (Sessão 3);
- Discussão dos Resultados (Sessão 4);
- Considerações Finais (Sessão 5).

A Seção 1 apresenta a Introdução, que é composta pelo texto de contextualização do tema e da importância da pesquisa, envolvendo o Problema de Pesquisa (1.1), os Objetivos (1.2), a Justificativa (1.3) e a Estrutura do Trabalho (1.4). Dentro do item 1.2, há a descrição do Objetivo geral (1.2.1) e dos Objetivos específicos (1.2.2).

A Seção 2 apresenta a Revisão de Literatura, uma análise teórica dos autores de referência da temática utilizada na pesquisa, com foco em textos atualizados sobre o tema, relevantes ao que se pretendia imergir em conteúdo.

Ela também indica os Procedimentos Metodológicos adotadas no trabalho para o alcance dos objetivos, como o tipo de coleta e análise dos dados, a técnica para melhor compreensão do problema, e finaliza com o cronograma de atividades.

A Seção 3 compreende a Pesquisa Prática, de forma ordenada e detalhada sobre o trabalho desenvolvido, dentro do contexto escolhido e do propósito de investigação científica para produção de conhecimento.

A Seção 4 apresenta a Discussão dos Resultados, com a descrição e análise dos resultados da pesquisa realizada, dentro do tipo de estudo proposto (de forma intencional e sistemática), e da Revisão de Literatura.

A Seção 5 relata as Considerações Finais do trabalho, embasadas em subsídios teóricos, metodológicos e na observação do estágio, com foco em estratégias pedagógicas atuais e em referencial relevante.

## 2. REVISÃO DA LITERATURA

Antes de iniciar o estágio, a pesquisadora tinha um conhecimento teórico sobre o ensino de crianças com transtornos neurológicos e sobre a área de neurociência, mas nunca havia atuado na prática, nem vivenciado os aspectos envolvidos nas diversidades, dentro do ambiente escolar.

Ela via, no dia a dia, os desafios das crianças em se desenvolverem e, ao mesmo tempo, observava o quanto a escola podia auxiliá-las, enquanto corpo diretivo, docente e técnico. Constatava que o trabalho dentro da instituição era muito importante no contexto da aprendizagem e que o corpo de profissionais precisava estar atento às características de cada estudante, em constante capacitação para atendê-lo adequadamente.

Adicionalmente, evidenciava que precisava ter uma cultura compartilhada com a comunidade e profissionais de saúde. Era um trabalho que articulava muitas etapas, requeria a habilidade do educador de se fazer aceito por aquele que apresentava o transtorno, a construção de um relacionamento afetivo entre as crianças, o apoio familiar e dos envolvidos em seu cotidiano (como médicos, fonoaudiólogos e fisioterapeutas).

Assim, a pesquisadora decidiu, por meio de conteúdo na área da educação e pelo suporte do orientador, desenvolver um trabalho sobre a temática da Dispraxia, de maneira estruturada, sistematizado a partir das estratégias e interações vivenciadas no estágio curricular supervisionado. Como referencial teórico selecionou textos voltados ao tema e separou literatura adicional como subsídio conceitual e metodológico para a compreensão da atividade de pesquisa e construção do conhecimento científico.

Ao se considerar a Dispraxia, há importantes pontos comuns entre os estudantes que possuem esta disfunção motora-neurológica, relacionados a problemas de movimento e coordenação, sendo necessárias estratégias específicas de sala de aula. Além desta compreensão, é fundamental ao docente o entendimento de que as condições dos estudantes com Dispraxia variam em intensidade a fim de que possa trabalhar junto com a criança e garantir o sucesso da inclusão escolar (Hudson, 2019).

Além de Hudson (2019), outros importantes autores, contribuintes neste campo, na área de ensino de crianças com Dispraxia, em contexto inclusivo, serviram de referencial teórico para a pesquisa. Como observado por Elbeheri (2021, cap. 1), na Dispraxia:



As crianças vivenciam uma série de obstáculos em uma ou mais das seguintes áreas: alfabetização, habilidades matemáticas, escrita, movimento e atenção. Também pode incluir outros aspectos da aprendizagem que podem impedi-las de alcançarem seu potencial. Em algumas crianças, essas dificuldades podem ser muito significativas e constituírem uma barreira real.

Apoiado por Portwood (2015), a Dispraxia é descrita como uma deficiência motora-neurológica na organização do movimento que leva a problemas associados com a linguagem, percepção e pensamento. Estes problemas estão relacionados a habilidades que são necessárias para uma série de tarefas de aprendizagem diárias, podendo afetar a atenção, a memória e o desenvolvimento da leitura. Algumas das características da Dispraxia se manifestam em um espectro contínuo de leve a severo.

Com relevantes autores e observações no estágio supervisionado, a pesquisadora pretendeu identificar caminhos no desenvolvimento e na aprendizagem de crianças com Dispraxia, fundamentais para o sucesso da inclusão escolar, considerando-se importantes questões do estudante com esta disfunção motora, como especificidades, dificuldades e características particulares.

Com relação ao referencial teórico voltado à atividade prática da pesquisa, com a finalidade de produção de conhecimento, buscou-se compreender a realidade observada, enfocando a complexidade e a riqueza do contexto escolar definido, em vista de importantes aspectos sobre pesquisa em educação, com abordagem Qualitativa, de forma descritiva e exploratória sobre o objeto de estudo (Lüdke; André, 2013).

Focalizando as interações no ambiente educacional, Pádua (2016) suportou o trabalho fornecendo conceitos fundamentais de metodologia de pesquisa, proporcionando orientações seguras para sua focalização. Ainda ofereceu diretrizes, sobretudo em estruturação e execução de pesquisa, enquanto abordagem teórica e prática, durante toda a trajetória científica para sua realização.

Analisando a literatura, foi evidenciada oportunidade no estado do conhecimento atual sobre o tema de pesquisa, de maneira a contribuir, significativamente, para a educação e para a sociedade. Não era o objetivo deste trabalho, mas se reconhece que crianças com Dispraxia podem ainda apresentar características sobrepostas de outros transtornos neurológicos, manifestando dificuldades específicas coexistentes, que se sobrepõem (Hudson, 2019).

## 2.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O conjunto especificado e sequencial de métodos e técnicas científicas executado ao longo da pesquisa, de tal modo que se conseguisse atingir os objetivos e, ao mesmo tempo, atender aos critérios de informação considerou o objeto de pesquisa e o contexto em que ele estava inserido.

As anotações e cenas obtidas no estágio curricular supervisionado, pela observação e imersão em uma escola da rede privada, foram registradas em diários de bordo: instrumentos fundamentais ao estudo. A pesquisa bibliográfica, que foi utilizada no trabalho, forneceu conceitos essenciais, servindo de base à investigação.

Além dos diários de bordo, fundamentos teóricos e metodológicos guiaram esta investigação, com foco nas estratégias pedagógicas atuais, buscando contribuir com a pesquisa para a educação, no contexto inclusivo. Somando às experiências e observações obtidas, a bibliografia aprofundou nas particularidades envolvidas com o problema.

- Técnica

Este trabalho supunha um contato com o ambiente educacional, por meio do estágio obrigatório, sendo um estudo de crianças com Dispraxia, voltado à identificação de caminhos que garantam o sucesso da sua inclusão escolar.

Desta forma, para coleta e análise dos dados foi identificada como melhor opção uma proposta estruturada por: a) anotações e cenas registradas na escola, em diários de bordo (instrumentos de pesquisa) e b) bibliografia (subsídios sobre o tema em questão).

A técnica Qualitativa foi a abordagem utilizada para melhor compreensão do problema, que foi examinado com clareza e complexidade, dentro do seu próprio contexto, por uma investigação orientada à temática específica.

Houve um cuidado da pesquisadora com os aspectos éticos, durante toda a pesquisa, mantendo a identidade da estudante com Dispraxia, seu laudo médico (avaliação clínica) e nome da instituição escolar, anonimamente.

- Cronograma de Atividades

O cronograma envolveu atividades nos anos de 2022 e 2023. Em 2022, foram desenvolvidos conhecimentos necessários para a realização de um projeto de pesquisa para que em 2023 fosse planejado, fundamentado e executado pela pesquisadora.

### 3 PESQUISA PRÁTICA

A pesquisa realizada neste estudo sobre inclusão escolar de crianças com Dispraxia teve a participação ativa da escola enquanto corpo diretivo, docente e técnico. O trabalho desenvolvido contemplou o desempenho da criança, em caráter de observação, em espaço educacional definido, como local aberto.

Os diários de bordo, com anotações registradas, foram objetos importantes ao trabalho, mantendo-se a instituição e identidade da estudante como dados anônimos. Fundamentos teóricos e metodológicos embasaram até o nível de reflexão de estratégias pedagógicas para o desenvolvimento e a aprendizagem de estudantes com este quadro.

O tema, abordagem, tipo e método de pesquisa adotados investigaram o ambiente escolar com o intuito de fornecer ao professor reflexões no contexto de educação inclusiva. A experiência de pesquisa analisou a inclusão de crianças com este transtorno, resultando em caminhos eficazes para o seu crescimento, no âmbito da inclusão escolar.

Os estudos teóricos foram selecionados pela atualidade, com destaque aos autores mais recentes, com o propósito de investigação científica para produção de conhecimento. Com esta literatura e aprendizados realizados no estágio supervisionado, foi executada a pesquisa, com foco em uma adequada análise de dados sobre o tema proposto.

Vale destacar que a Dispraxia não é um transtorno da infância que desaparece gradualmente com o crescimento da criança, pelo contrário, é uma disfunção motora-neurológica permanente que acompanha a pessoa por toda vida. Tal afirmação é importante, o que significa que as dificuldades apresentadas serão o foco e isso terá implicações para a intervenção (Reid, 2021).

Crianças com dificuldades motoras geralmente não participam de muitas atividades físicas, são necessárias intervenções de todo tipo, recomendadas, atendendo às principais necessidades de cada estudante, promovendo a integração entre as características do executante, da tarefa e do ambiente, objetivando, assim, o aumento do repertório motor e das vivências da criança com Dispraxia (Beltrame, 2016).

O estudo caracterizou-se como observatório e o delineamento da pesquisa constituiu-se em acompanhar as atividades da estudante com Dispraxia, na instituição escolar escolhida, em 2022 (ano em que a criança completou 7 anos e cursou o 1º ano do Ensino Fundamental I) e em 2023 (ano em que fez 8 anos e cursou o 2º ano do Ensino Fundamental I), no período matutino.

Os registros formaram uma lista estruturada de observações, com tarefas, desempenhos da criança em cada uma delas e influências externas durante a realização destas, armazenando dados anônimos da estudante. Os resultados foram anotados, dentro de cada tarefa, primeiramente, e depois consolidados para o estudo.

Os registros seguiram uma ordem por data e assim continuaram até o final. Procurou-se uma fidedignidade de dados, consistência e checagem constantes. Os resultados foram submetidos a uma validação teórica (de conteúdo), segundo o referencial escolhido para o trabalho.

O desenvolvimento da pesquisa prática encontrou 5 etapas:

1. Versão preliminar (versão prévia);
2. Avaliação de clareza (avaliação de compreensibilidade);
3. Avaliação de pertinência (avaliação de coerência);
4. Avaliação de fidedignidade (avaliação de veracidade);
5. Validade de construção (validade de *construto*).

Os dados obtidos indicaram que a versão preliminar atendeu aos critérios estabelecidos de clareza e pertinência esperados dos mesmos, demonstrando que correlações consistentes para validade e fidedignidade foram encontradas, semelhantes aos conceitos abordados na literatura.

A coleta teve início com as aulas escolares em 2022 e 2023. O período de coleta considerou o intervalo das aulas, de segunda a sexta, durante os dois anos letivos, no espaço escolar. As observações da criança foram estruturadas dentro de uma perspectiva dos objetivos propostos para este trabalho. A análise contemplou a descrição do ocorrido, com identificação e reconhecimento dos apontamentos encontrados em diários de bordo.

Desta forma, a pesquisa prática executou a proposta estruturada por anotações registradas nos diários de bordo (instrumentos de pesquisa) e bibliografia (fundamentos teóricos sobre o tema). A técnica Qualitativa foi a abordagem utilizada para entendimento do problema, segundo o referencial teórico voltado à atividade prática, com destaque à forma descritiva e exploratória sobre o objeto de estudo (Lüdke; André, 2013) e aos conceitos fundamentais de metodologia de pesquisa (Pádua, 2016).

#### 4 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Atendendo a finalidade da produção de conhecimento científico, por meio de pesquisa e caminhos teóricos, testados em atividades do cotidiano escolar, foram verificadas estratégias de aprendizagem no desenvolvimento de crianças com Dispraxia, descobrindo elementos fundamentais ao objetivo deste trabalho, no êxito da inclusão escolar, consolidando importantes resultados.

O transtorno da Dispraxia apresenta subjetividades e particularidades significativas, sendo essencial a compreensão de princípios da neurociência aplicados à docência, contribuindo de maneira positiva para o processo de ensino destas crianças. Ficou evidente que a efetiva implementação de estratégias inclusivas demanda capacitação docente, diretiva e técnica para a concepção deste objetivo.

Estudantes com Dispraxia evidenciam uma organização cerebral observável por suas reações a estímulos e fatores externos, impactando a construção do aprendizado e promovendo mudanças de comportamentos. É visível a demonstração de emoções por meio de maneiras específicas, as dificuldades com atenção/concentração, percepção e linguagem, por exemplo. Estas especificidades possuem papel-chave na aprendizagem, implicando diretamente no seu desenvolvimento individual e coletivo.

Diante das observações acima, um outro resultado importante é a necessidade de a instituição incorporar principais características do transtorno neurológico de crianças com Dispraxia às propostas de inclusão escolar, dentro e fora da sala de aula. A eficiência de caminhos educativos, comprometidos com a inclusão, depende desta relação assertiva, promovendo o desenvolvimento de uma autoestima positiva.

Com a finalidade de compreender o referencial teórico desta pesquisa, foram estudados conceitos que contribuem para o entendimento no desenvolvimento e na aprendizagem de crianças com Dispraxia. Contribuições estas que a pesquisadora descreve abaixo.

As funções atencionais do cérebro, habilidades motoras, coordenação, leitura, escrita, fala, linguagem, e outras, exercem influência significativa no fenômeno da aprendizagem, assim como aspectos individuais, biológicos, metodológicos, ambientais e sociais em que a criança está inserida, interferindo no processo de ensino de estudantes com Dispraxia (Reid, 2021).

De acordo com Portwood (2015), constatar o impacto das atividades diárias e do ambiente, em que os estudantes com Dispraxia estão envolvidos, é fundamental ao seu

aprendizado e desenvolvimento, afetando o desempenho das intervenções escolares, considerando-se as dificuldades de cada criança e suas esferas de convívio. Ao identificar as barreiras à aprendizagem, é importante ao docente contemplar de forma holística as suas necessidades.

Ainda amparado em Hudson (2019), a influência descrita acima apresenta determinado controle sobre problemas sociais e emocionais, que geram efeitos e afetam estudantes com Dispraxia bem como o ambiente escolar. Fica evidente que as estratégias específicas são necessárias, exigindo preparo docente para um eficiente processo de ensino, com o objetivo de obter êxito na integração educacional de estudantes com Dispraxia, flexibilizando diferentes modalidades de aprendizado.

Atividades adequadas, com persistência temporal na atividade e significado para a criança com Dispraxia são fundamentais ao seu desenvolvimento escolar. Quanto mais experiências são vivenciadas por ela em uma atividade, maiores oportunidades ela terá para se desenvolver. Abordagens multissensoriais (métodos de ensino que envolvem a utilização de vários sentidos na aprendizagem), aulas ativas (com discussões em grupo, debates, experimentos) aumentam seu potencial de aprendizado (Beltrame, 2016).

Como resultado prático nas observações e nas interações teóricas, foram encontrados apontamentos dos diários de bordo que propiciaram profunda reflexão em ações pedagógicas para desenvolvimento e aprendizagem de estudantes com este transtorno. Constatou-se na pesquisa prática e na literatura escolhida, que as crianças com Dispraxia apresentam maiores dificuldades em tarefas que demandam habilidades motoras, comparadas às crianças que não possuem Dispraxia.

É importante afirmar que a participação docente no processo de aprendizado e desenvolvimento de estudantes com Dispraxia é fundamental, não apenas do ponto de vista pedagógico, como também social e emocional. Outro aspecto importante é observar que este trabalho deve ter continuidade pedagógica ao longo da vida escolar da criança, sendo uma responsabilidade de toda a escola.

Outra observação relevante oriunda das investigações dos diários de bordo é enfatizar que a criança com Dispraxia possui dificuldade em atividades de equilíbrio, atrasos motores e de coordenação, segundo Beltrame (2016, p. 63):

As habilidades motoras não emergem naturalmente e é necessário propiciar às crianças instrução adequada, métodos sistemáticos e consistentes de ensino, pois o ensino é fundamental para o

desenvolvimento motor, tendo-se em vista as dificuldades neste contínuo processo.

Portanto, na reflexão de caminhos no desenvolvimento e na aprendizagem de crianças com Dispraxia, essenciais ao êxito da inclusão, é necessário considerar estes resultados obtidos. A influência da intervenção, durante as atividades, demonstrou ser fundamental para o trabalho de crianças com Dispraxia.

Aliado a isso, informações de professores anteriores, pessoal de apoio, gestão educacional e pais são fundamentais para uma articulação conjunta na compreensão desta criança. Deve haver um vínculo ou se criar um vínculo entre a criança com Dispraxia e a intervenção, considerado no planejamento da inclusão, possibilitando a identificação de possibilidades pedagógicas que garantam níveis de realização influenciados pelo seu protagonismo e por como ela se sente a respeito de si mesma (Cavalcante, 2012).

Por fim, a partir do diagnóstico das especificidades da criança com Dispraxia, materiais e programas de ensino apropriados precisam ser desenvolvidos, estudo da organização da sala e da escola com vista a facilitar o movimento e coordenação deve ser implementado, estratégias voltadas à leitura e escrita, aos problemas de linguagem e de percepção têm que ser incorporadas ao ensino, dentre outras ações para minimizar as barreiras à aprendizagem e contextualizar a sala de aula à intervenção (Mantoan, 2003).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Iniciada a partir de pressupostos, a pesquisa não visou a descoberta, mantendo o foco na interpretação do contexto escolar para compreensão e aprofundamento do problema, considerando-se situações específicas e diversidades presentes, para imersão em conteúdo embasado em subsídios teóricos, metodológicos e na observação do estágio, com destaque a um referencial relevante e atual.

A identificação de particularidades encontradas em transtornos não é simples e se manifestam em cada estudante de maneira diferente. Demanda do docente conhecimento sobre a diversidade encontrada e capacidade da escola de incluir a dificuldade da criança. Algumas possibilidades de intervenção são mais simples do que outras, mas exigem conhecimento, instrução técnica e preparo pedagógico.

A compreensão de princípios da neurociência é um conhecimento necessário à educação, pois auxilia o docente no entendimento de como o cérebro aprende, em como proporcionar um processo de ensino-aprendizado diferenciado. Há técnicas eficientes, pesquisas importantes sobre as habilidades e atividades educacionais que podem ajudar estudantes com Dispraxia neste processo, de maneira saudável e contínua.

Proporcionar experiências significativas não é o suficiente para aprender. É necessária uma abordagem que avalie conceitos, características e condições para a criança obter a aprendizagem, ajudando-a no seu crescimento, para que se torne protagonista de seu próprio desenvolvimento. Crianças com Dispraxia possuem dificuldades que precisam ser compreendidas. De acordo com Carvalho (2010, p. 538):

Diante das inúmeras mudanças na sociedade atual, geradas principalmente pelos avanços tecnológicos que nos disponibilizam informações, faz-se necessária uma cultura de aprendizado que gere conhecimento. Para tanto, há que se buscar um sistema educacional democrático o qual assuma o compromisso de promover situações de aprendizagem nas quais as exigências da sociedade moderna sejam atendidas, para que todos possam desenvolver suas capacidades, mediante uma educação que aceite a diversidade. Para isso, é imprescindível explorar e estimular o potencial de aprender de todos os cidadãos. Torna-se obrigatório, então, promover a reconfiguração pedagógica nos ambientes educativos, pois o estímulo do potencial dos estudantes oportunizará um melhor desempenho individual, diminuindo a exclusão social.



O trabalho dos educadores envolvidos em atividades inclusivas sobretudo com crianças com Dispraxia é muito importante para o êxito na aprendizagem, mas os desafios são grandes para lidar adequadamente com esta realidade. Assim, os critérios diagnósticos de transtornos são fundamentais e precisam ser realizados para que o pedagogo, a partir de conhecimentos adquiridos, estimule pensamentos, sentimentos e ações, considerando as dificuldades envolvidas no cotidiano escolar e especificidades para um processo pedagógico eficiente.

O conhecimento das especificidades no trato pedagógico de crianças com Dispraxia foi ponto-central no Curso de Pedagogia – Licenciatura para a pesquisadora, compreendendo o desempenho destas e como performam nas atividades aplicadas de cada estudante. O entendimento de como são desenvolvidas e comprometem a aprendizagem é essencial para o educador planejar suas ações, necessário para o êxito na aprendizagem.

A atuação do professor pode ajudar no reconhecimento de crianças com Dispraxia, ao identificar as características envolvidas em seu comportamento e em seu estilo de aprendizagem, no ambiente escolar. Para tanto, é fundamental a contribuição docente no reconhecimento das especificidades e em que a estratégia pedagógica pode ser diferenciada a partir da observação da existência destas subjetividades (Hudson, 2019).

Para que a criança atinja transformações com naturalidade é fundamental que vivencie as mais variadas formas de experiência, desenvolva diversas habilidades, por meio de situações motoras, lúdicas e desafiadoras, nos seus principais ambientes de convívio. A escola, sendo um importante ambiente de convívio da criança, precisa estimular experiências e vivências (Oliveira, 2014).

## REFERÊNCIAS

- BARROS, P. M.; HAZIN, I. **Avaliação das funções executivas na infância**: revisão dos conceitos e instrumentos. Psicologia em Pesquisa, Juiz de Fora, 2013.
- BELTRAME, T. S. et al. **Desenvolvimento motor e autoconceito de escolares com transtorno do desenvolvimento da coordenação**. Psicologia Escolar e Educacional, Maringá, 2016.
- BRASIL. **Ensaio Pedagógico**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2006.
- BRASIL. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, Educação Inclusiva**. Ministério da Educação, Secretaria de Educação, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB, 2014.
- CARVALHO, F. A. H. de. **Neurociências e educação**: uma articulação necessária na formação docente. Trabalho, Educação e Saúde, Rio de Janeiro, 2010.
- CAVALCANTE, T. C. F. BRASIL. **A pessoa com deficiência motora frente ao processo de alfabetização**. In Caderno de educação especial: a alfabetização de crianças com deficiência: uma proposta inclusiva. Brasília: MEC, SEB, 2012.
- COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e educação**: como o cérebro aprende. Porto Alegre: Artmed, 2011.
- DAMÁZIO, Mirlene. **Educação escolar de pessoa com surdez**: uma proposta inclusiva. Porto Alegre: Editora da IFRS, 2005.
- DIAS, N. M.; MENEZES, A.; SEABRA, A. G. **Alterações das funções executivas em crianças e adolescentes**. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, 2010.
- ELBEHERI, G.; REID, G.; EVERATT, J. **Avaliando crianças com dificuldades de aprendizagem específicas**: um guia prático para professores. Petrópolis: Vozes, 2021.
- HUDSON, D. **Dificuldades específicas de aprendizagem**: ideias práticas para trabalhar com dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, Toc. Petrópolis: Vozes, 2019.
- KNECHTEL, M. R. **Metodologia da pesquisa em educação**: uma abordagem teórico-prática dialogada. Curitiba: Intersaberes, 2014.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2013.
- MANTOAN, M. T. É; et al. **Inclusão Escolar**: O que é? Por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MANTOAN, M.T. É.; et al. **Inclusão Escolar**: pontos e contrapontos. São Paulo: Sumus, 2006.

MARKONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Técnicas de Pesquisa**. 9ª. Edição – São Paulo: Atlas, 2021.

MEDEIROS, J. B. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

NÓVOA, A. **Professores**: imagens do futuro presente. Lisboa: Educa, 2009.

OLIVEIRA, M. R. N. S. A formação de professores e a sua centralidade em didática e currículo. In: OLIVEIRA, M. R. N. S. (Org.). **Professor**: formação, saberes e problemas. Porto: Porto Editora, 2014.

PÁDUA, E.M.M. **Metodologia da Pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 2016.

PINHO, S. Z. **Formação de educadores**: dilemas contemporâneos. São Paulo: UNESP, 2011.

PORTWOOD, M. **Developmental Dyspraxia Identification And Intervention**: A Manual For Parents And Professionals. Taylor & Francis Ltd, 2015.

ROLDÃO, M. C. **Estratégias de ensino**: o saber e o agir do professor. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2009.

TARDIF, M.; LESSARD, C. **O trabalho docente**: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. Organizado por Michael Cole et al. São Paulo: Martins Fontes, 2008.